



ÁFRICA/LÍBIA - "As irmãs, exceto as de Bengasi, deixaram a Cirenaica"

Trípoli (Agência Fides) - "No aniversário da revolução poderia acontecer qualquer coisa" disse à Agência Fides Dom Giovanni Innocenzo Martinelli, Vigário Apostólico de Trípoli, poucos dias antes do segundo aniversário da revolta que eclodiu em 17 de fevereiro de 2011, em Bengasi, que levou à queda do regime de Kadafi.

A situação mais crítica é precisamente na Cirenaica, cuja Bengasi é a capital, onde várias congregações religiosas decidiram deixar depois de serem pressionadas neste sentido (veja Fides 31/01/2013).

"Todas as religiosas de várias ordens religiosas partiram da Cirenaica (de Tobruk, Beida, e Merj, Derna)" confirma Dom Martinelli. "Permaneceram somente as Irmãs da Imaculada Conceição de Ivrea que vivem a Bengasi há muito tempo. O Vigário Apostólico de Bengasi, Dom Sylvester Carmel Magro, foi aconselhado a deixar a Igreja e encontrar outro alojamento nestes dias", continua Dom Martinelli.

"Também em Trípoli, onde a situação é calma, de várias partes recebemos conselhos para prestar atenção e não nos mover. Uma advertência que de qualquer forma foi estendida a todos os europeus. A cidade está se preparando para as comemorações com alegria, mas as medidas de segurança foram reforçadas devido ao medo de ataques", concluiu Vigário Apostólico de Trípoli. (L.M.) (Agência Fides 14/2/2013)